



E D I T A L   D E   O C U P A Ç Ã O   2 0 1 9

A R T E S   V I S U A I S



GOVERNO DE MINAS GERAIS E FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO APRESENTAM

Fundação  
Clóvis  
Salgado Artes  
Visuais

E D I T A L D E O C U P A Ç Ã O 2 0 1 9

LORENA D'ARC - LEITE DERRAMADO

RENATA CRUZ - PARA SEMPRE E UM DIA

RODRIGO ARRUDA - ECOS

2 8 J U N / 0 8 S E T . P A L Á C I O D A S A R T E S



Arte em processo ou Arte pela Arte. Em sua 12ª edição, o Edital de Ocupação de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado celebra as obras de Lorena D'Arc (MG), Renata Cruz (SP) e Rodrigo Arruda (SP).

Da pesquisa de longo caminho, passando pela observação do trivial e rotineiro, até o questionamento e a provocação, comuns à arte contemporânea, os trabalhos que ocupam as galerias do Palácio das Artes revelam o olhar atento e demorado dos selecionados sobre a vida, registrados em trabalhos nascidos de métodos peculiares de criação.

Em *Leite Derramado*, Lorena D'Arc apresenta na galeria Mari' Stella Tristão o resultado de uma pesquisa que teve início há uma década. Relacionando a materialidade do leite e do barro, a artista propõe uma imersão na poética de elementos fundamentais à vida.

Já Renata Cruz, em *Para sempre e um dia*, nos convida a um exercício prolongado e afetivo de observação do cotidiano, na galeria Arlinda Corrêa Lima. E Rodrigo Arruda, com *Ecos*, questiona a nossa permanência e o interesse pela arte.

O Edital de Ocupação de Artes Visuais é uma importante ferramenta para o fomento artístico em âmbito nacional. A cada edição, projetos de Minas Gerais e de outros estados ocupam as galerias do Palácio das Artes com as mais variadas propostas.

O estímulo a essa produção artística cada vez mais diversa é uma diretriz fundamental, à qual temos nos atentado sempre. É, para nós, motivo de orgulho incentivar e promover a circulação de diferentes trabalhos, de diferentes lugares e com diferentes olhares, que provoquem reflexões e questionamentos sobre a natureza humana, em constante transformação.

**Fundação Clóvis Salgado**

**LORENA**

**D'ARC**

**-**

**LEITE**

**DERRAMADO**

## **CERÂMICA IMPLICADA: UMA PRÁTICA DE DECISÃO CONTEMPORÂNEA**

Todas as vezes que uma mulher artista expõe suas decisões críticas, conhecemos a escrita de um novo capítulo da história da arte, resultado de uma assinatura que inverte padrões.

Em tais circunstâncias, os padrões correntes consagrados pelas estruturas de poder foram gradativamente interpelados pelas obras de mulheres artistas, por meio de enfrentamentos estéticos e investigações incansáveis. Assim renovados por uma concepção não patriarcal permitiram reconhecer núcleos de resistência como força construtora de outras narrativas.

É fato que, com significativo trabalho, muitas criadoras construíram seus espaços de afirmação e assentaram os lugares sociais de poéticas visuais sinalizando importantes direções e projetos.

Aqui situada como construtora particular de um percurso ético, voltado ao estudo das mutações da matéria viva, a artista Lorena D'Arc Menezes de Oliveira mantém visíveis os processos que conectam a cerâmica ao corpo — em sua base e dimensão ritual de prática pensada pelo gesto — e, também, à terra, compreendida em dimensão transformadora de nosso lugar no mundo.

Pelo grão da terra, pela vitalidade do barro — esse elemento tão presente no imaginário das culturas populares — caminha a poética visual de uma artista que situa os pontos cardeais de sua potência criadora, como dado que reinventa os sentidos de uma prática cotidiana.

É desse modo que acompanhamos em suas obras a presença constante da terra — esse organismo vivo que reclama nossa atenção —, a corrosão, a lama, a porcelana negra, o líquido leitoso, o tricô de couro de vaca, a pele de carneiro e o ferro, em um diálogo estético que expande suas intenções e interfere na compreensão de processos, quase sagrados, elaborados em práticas processuais.

Na obra processual de Lorena D'Arc, conhecemos a natureza de relações estabelecidas entre os usos do barro e do leite, articulados em uma prática de decisão contemporânea que mostra grande compromisso com os ofícios tradicionais de grande força inventiva. Impregnada pelas paisagens mentais do entorno geográfico de sua formação e vivência em Minas Gerais, a artista, por meio de sua poética, remete à reinvenção de materialidades em grande angular.

Dentre as materialidades trabalhadas pela criadora, encontramos os ecos dos sentidos da terra, em sua existência e dignidade restabelecida como organismo vivo em nosso cotidiano e como experiência fundante, geradora de outros modos de entendimento.

O projeto assentado na marca autoral do trabalho de ceramista, ciente de seu papel como lúcida interlocutora de um entorno histórico, de matrizes visuais densamente construídas na vida das coletividades, articula com medida calculada os afetos e as memórias de histórias de mulheres.

Em uma chave interpretativa para o duo *leite e terra*, temas fundamentais em sua pesquisa plástica, a criadora reinventa um ciclo de convivência que amplia nossa percepção.

A cerâmica que conecta os campos de nossa existência, em profunda comunhão com a terra, desperta, pela obra de Lorena D'Arc, a consciência de um sonho compartilhado entre muitas existências. O sonho, de fato, pode ser considerado como um forte elemento de ligação entre as criações da artista e motor incessante de suas práticas processuais.

A experiência do sonho, que transforma o lugar comum em percurso de aprendizado e formação para a vida da matéria, conduz diversas linhas de raciocínio na trajetória da criadora.

O sonho do leite derramado, revelando a caminhada de uma mulher — a própria criadora — pela zona rural, em meio a um curral de terra úmida, carregando um recipiente com leite, anuncia o percurso de uma descoberta. Quando quebrado o vasilhame, o derrame do fluido leitoso toma conta da terra, inundando o solo. Daqui parte um processo de construção de sentidos que amadurece como uma instalação viva que se desdobra em muitas frentes de trabalho.

Uma longa reflexão guia o projeto da artista sobre o confronto direto com os trabalhos de extração de minério desenvolvidos no entorno dos rios Doce e Paraopeba. Quando aciona, na sutileza de superfícies respingadas pela lama da mineração, as profundas metástases deixadas em toda a região, registra, em síntese crítica, a consciência do drama vivido no cotidiano das Gerais e também o descaso com a vida e a natureza. Assim, cria mais um alerta sobre os riscos de uma atividade que pouco respeita leis ambientais e que acumula desastres onde o peso da mineração deixa suas cicatrizes.

A mostra *Leite Derramado* apresentou de tal modo o seguro percurso de uma investigadora que, consciente das realidades de seu próprio tempo, assume os riscos de uma decisão criadora de caráter irrevogável ao experimentar a liberdade de uma prática artística implicada e consequente.

### **Cláudia Fazzolari<sup>1</sup>**

1. Pós-Doutora em Teoria e Crítica de Arte, professora da ECA/USP e curadora independente. É vice-presidente da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) e membro da Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA).

















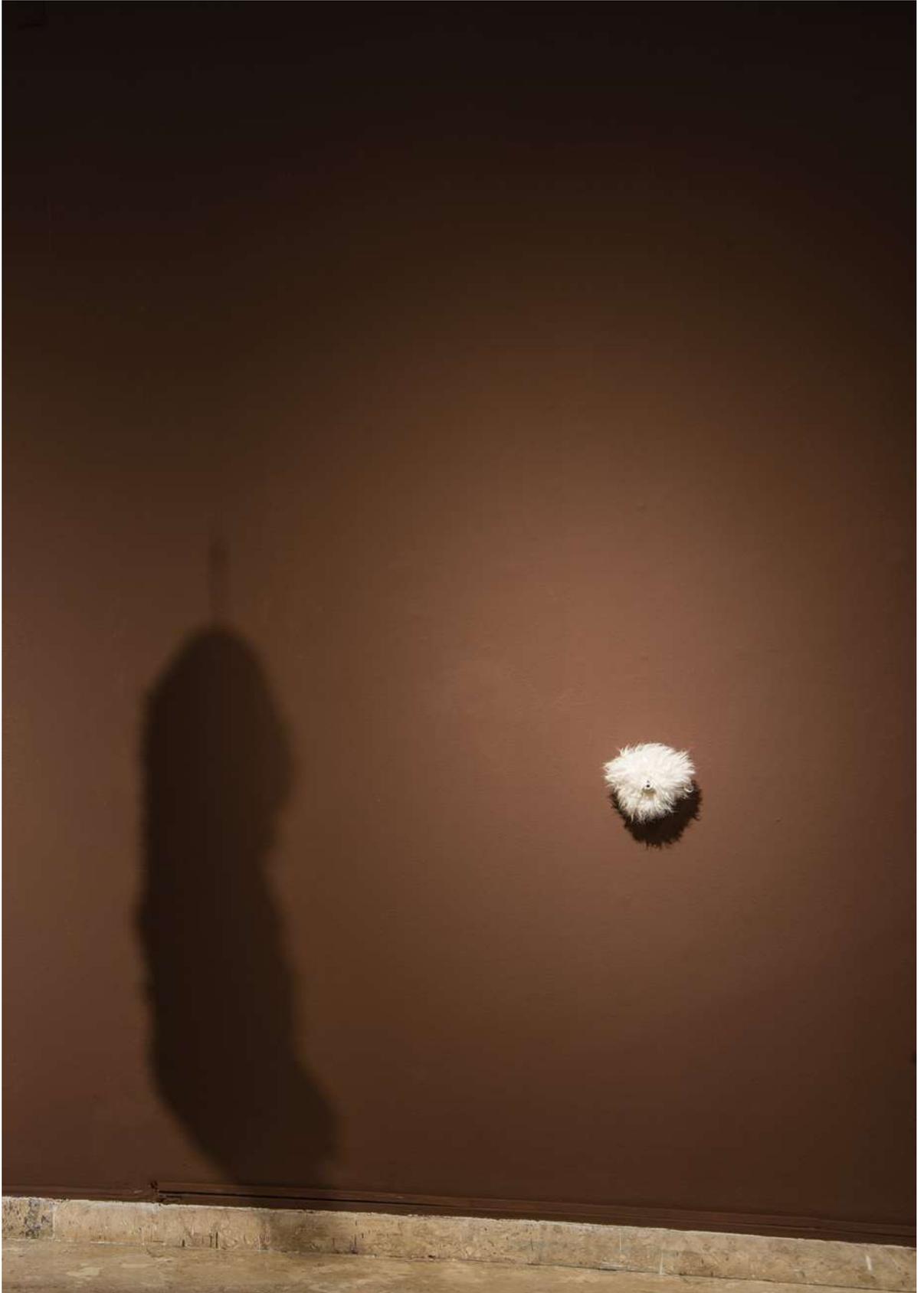




















## **LEITE DERRAMADO – LORENA D'ARC**

### ***ÁRVORE LÁCTEA II***

Fotografia digital, impressão Fine Art

2018

Páginas 6 e 7

### **VISTA PARCIAL DA EXPOSIÇÃO**

Páginas 8 e 9

### ***ÁRTEMIS***

Cerâmica de alta temperatura e tricô de fios de couro

2018

Páginas 10 e 11

### ***LIAMES I, II***

Cerâmica de alta temperatura, vidro e líquido leitoso

2017

Página 11

### ***OCAS E LÁCTEAS II, III, IV***

Cerâmica de baixa temperatura com pátina de leite

2018

Página 12

### ***OCA E LÁCTEA I***

Cerâmica de alta temperatura, queima tipo Bisen

2017

Página 13

### ***LEITE PARA GAIA***

Foto/Performance em Itabirito, MG. Impressão Fine Art

2018

Páginas 14 e 15

### ***DERRAME II***

Foto/Performance em Cachoeira do Campo, MG. Impressão Fine Art

2018

Página 16

### ***DERRAME I***

Estrutura tripode de ferro, tule, vidro e fluido leitoso e terra

2017/19

Página 17

### ***MAMÍFERAS I, II, III***

Porcelana, pele de cordeiro e gancho de açougue

2017/2018

Página 18

**MAMÍFERA IV**

Porcelana e pele de cordeiro

2018

Página 19

**CAMINHO DO LEITE**

Desenhos. Leite de vaca sobre papel Hahnemuhle e calor

2019

Página 20

**MANGA COM LEITE**

Cerâmicas com pátinas de ferro e ouro, veludo, ferro e arquivo sonoro

2015/19

Página 21

19

Porcelana pintada com lama de mineração

2018

Página 22

**DO LÁCTEO À LAMA**

Porcelana, lama de mineração, tabuleiro de ferro

2018

Página 23

**OUTROS TRABALHOS EXPOSTOS**

**AUDUMLA**

Porcelana revestida de camurça e estrutura tripode de ferro

2017

**ÁRVORE LÁCTEA I**

Fotografia digital, impressão Fine Art

2017

**ÁRVORE LÁCTEA III**

Fotografia digital, impressão Fine Art

2018

**LIAMES I, II, III, IV, V, VI**

Cerâmica de alta temperatura, vidro e líquido leitoso

2017/2018

# L O R E N A D ' A R C M E N E Z E S D E O L I V E I R A

Natural de São Domingos do Prata, MG, 1964. Artista plástica e multimídia, graduada em Artes Plásticas pela Escola Guignard-UEMG, mestra em Artes pela ECA-USP e doutora em Artes Visuais pelo IA-UNESP.

Desde 1989 integra o corpo docente da Escola Guignard-UEMG, como professora de cerâmica, e faz de sua experiência de artista pesquisadora um possível lugar para o desafio de se reinventar sempre.

Em sua prática criativa, explora as características e comportamentos de materiais que carregam a ambiguidade de serem ao mesmo tempo matéria-prima e símbolo.

Sua pesquisa se desenvolve em diversos meios, como cerâmica, escultura, instalação, desenho, vídeo, fotografia e performance, suscitando relações entre arquétipos ancestrais e contemporâneos, em meio a elementos naturais, cotidiano doméstico e princípios de vida e morte.

Em seu currículo constam diversas exposições no Brasil e no exterior, destacando-se as exposições individuais: 2019 - *Leite derramado*, Sala Mari' Stella Tristão, Palácio das Artes, 2019, BH, MG; 2018 - *Entre o barro e o leite*, Galeria do Instituto de Artes-UNESP, SP, SP; 2013 - *Quem não pode com o pote não pega na rodilha*, Exposição Itinerante na Sala Manoel da Costa Athaide, Anexo I Museu da Inconfidência, Ouro Preto, MG, e Galeria de Arte da Copasa, BH, MG; 2011 - *A Poética do Pote*, MAC Ibirapuera, SP, SP; 2007 - *Inutilitários*, Espaço Cultural Fórum Lafayette, BH, MG; 1999 - *Alguma medida no tempo*, Sala Arlinda Corrêa Lima - Palácio das Artes, BH, MG; 1998 - *Pétala*, Sala Ana Horta - Centro Cultural da UFMG, BH, MG. Em 2019, recebeu o Prêmio APPA; em 2010, o Prêmio 2nd Shanghai International Modern Pot Art Biennial Exhibition, Shanghai, China; em 2008, Menção Honrosa no 2º Salão Nacional de Cerâmica em Curitiba, PR; em 2016, foi jurada e curadora do 5º Salão Nacional de Cerâmica em Curitiba, PR.

[www.lorenadarc.com](http://www.lorenadarc.com)

## AGRADECIMENTOS DE LORENA D'ARC

Cláudia Fazzolari

Jade Liz

Terezinha Menezes

Equipe do Setor de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

**GOVERNADOR**

Romeu Zema Neto

**VICE-GOVERNADOR**

Paulo Eduardo Rocha Brant

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO**

Leônidas Oliveira

**SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DE CULTURA E TURISMO**

Bernardo Silvano Brandão

**SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA**

Fábio Caldeira

**FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO**

**PRESIDENTE**

Eliane Parreiras

**DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

Cristina Schirmer

**DIRETORA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS**

Marina Emediato

**DIRETORA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART**

Marta Guerra

**DIRETORA CULTURAL**

Luciana Salles

**GERÊNCIA DE ARTES VISUAIS**

**Gerente**

Uiara Azevedo

**Produção**

André Murta / APPA

Luiza Fonseca / APPA

**Estagiária**

Renata Fonseca

**Montagem**

Edivaldo Gomes da Cruz / APPA

Gestalt Produção Cultural

**Laudos técnicos**

Camilla Ayla

**Cenografia**

Gestalt Produção Cultural

**Design Gráfico**

Aruan Mattos

Yasmin Moura

**Fotos Catálogo**

Miguel Aun

## **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

### **Assessora-chefe**

Júnia Alvarenga

### **Assessoria de Imprensa**

Thamiris Rezende (Coordenadora), Daniel Helvécio (Jornalista), Maria Eliana Goulart (Revisora), Fernanda Campos (Revisora) e Paulo Lacerda (Fotógrafo)

### **Design Gráfico**

Clério Ramos (Coordenador)

### **Mídias Digitais**

Anelise Hott (Coordenadora) e Ana dos Anjos (Social Mídia)

### **Edição de Vídeo**

Marco Túlio Ulhôa

## **ASSOCIAÇÃO PRÓ-CULTURA E PROMOÇÃO DAS ARTES – APPA**

### **Presidente**

Felipe Vieira Xavier

### **Vice-Presidente**

André Lacerda

### **Diretor Financeiro**

Guilherme Domingos

### **Analista Financeira**

Andréia Santos

### **Assessora Administrativo-Financeira**

Pâmela Perdigão

### **Superintendente de Auditoria**

Agostinho Resende Neves

### **Gerente de Projetos**

Fabricio Silva

### **Produtora Cultural**

Luciana Veloso

### **Coordenador de Comunicação**

Daniel Moreira

Patrocínio Master



Patrocínio viabilizado pelo incentivo de pessoas físicas

Correalização



Realização



GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.



